

4CCADZMT01

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO ANIMAL PARA O PROFISSIONAL ZOOTECNISTA

Aldivan Rodrigues Alves⁽¹⁾, Ariosvaldo Nunes de Medeiros⁽²⁾, Ludmila da Paz Gomes da Silva⁽³⁾.
Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Zootecnia/MONITORIA.

RESUMO

Avaliou-se a importância da monitoria através da aplicação de um questionário aos alunos matriculados em um período anterior e posterior a introdução da monitoria para disciplina de Nutrição Animal (Ruminantes e Monogástricos) no curso de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba. Dos alunos antes e posterior à monitoria 100 % afirmam que a mesma pode auxiliar os Docentes na localização e solução de deficiências no aprendizado de modo a contribuir positivamente no desempenho escolar, já 85 % dos alunos que tiveram monitoria responderam que esta proporciona uma melhora na relação docentes/discente e esta é capaz de ajudar o seu raciocínio crítico frente às dificuldades de aprendizagem e temas abordados em sala de aula. Quando questionados se a monitoria poderia estimular à iniciação a docência o percentual foi de 90 e 57 % para antes e posterior à implantação, respectivamente e 100 % dos alunos que tiveram monitoria a classificaram como boa. Assim pode-se concluir que a monitoria é ferramenta importante no ensino-aprendizagem para o estudante de Zootecnia permitindo de maneira positiva a construção de um profissional competitivo para o campo de trabalho.

Palavras-chave: aprendizagem, iniciação a docência, zootecnia

Introdução

Os programas de Monitorias para os cursos de graduação da UFPB, regem-se pela resolução N° 02/1996, que tem como objetivos despertar no aluno o interesse pela carreira docente, promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, diminuir problemas de repetências, evasão e falta de motivação em algumas disciplinas e finalmente melhoria da qualidade do ensino.

Assim a monitoria se constitui em uma iniciativa relevante no seio do ensino universitário, pela oportunidade de ampliação de experiências que contribuem para a formação de estudantes e para o desenvolvimento da docência, pelas possibilidades e diversidades de atividades a serem desenvolvidas cotidianamente em diversos departamentos e disciplinas (Assis, 2006).

A criação do Curso de Zootecnia pelo Centro de Ciências Agrárias em 1976 decorreu da necessidade do mercado de trabalho de um profissional devidamente preparado para atuar no desenvolvimento da agropecuária. O Zootecnista deve ter sólida formação técnica, capaz de gerar, adaptar e aplicar conhecimentos científicos na produção e criação de animais domésticos e silvestres, explorados economicamente, com padrão de alta rusticidade, e possuir

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.

formação ética, social e econômica que o capacite a solucionar problemas na sua área de atuação, contribuindo para melhoria da qualidade dos produtos gerados e de vida do homem.

O estudo da nutrição animal é complexo, uma vez que, esta disciplina engloba o estudo das principais biomoléculas nutritivas proteína, carboidratos e lipídeos, além dos minerais e água contextualizando a importância e metabolismo pelo organismo animal, possibilitando ao profissional zootecnista a otimização da produção, pois estes conhecimentos são a principal base para um grande campo de atuação deste na formulação, preparo e controle de qualidade de rações para os diversos sistemas criatórios de animais economicamente explorados.

Dessa forma este trabalho tem como objetivo avaliar a importância da monitoria na disciplina de nutrição animal como ferramenta para melhoria na aprendizagem do estudante de zootecnia.

Metodologia

O processo de monitoria foi realizado em duas etapas: 1ª através da preparação do aluno monitor através de reuniões periódicas para estudo e aprofundamento entre o professor e o monitor, para discussão das dificuldades da turma sobre os temas abordados na sala de aula; elaboração, atualização e digitação de textos didáticos (apostilas) bem como todo material didático para utilização em sala de aula e aula prática; 2ª atendimento aos alunos, em horários pré-estabelecidos totalizando 12 horas semanais, para esclarecimento de dúvidas relacionadas ao conteúdo da disciplina visando auxiliá-los no processo ensino-aprendizagem através de diversos instrumentos como seminários e aulas de revisão expositivas com utilização de retroprojektor e quadro negro.

Para avaliação da monitoria aplicou-se um questionário a 70 % dos alunos matriculados em um período anterior e posterior à introdução da monitoria nas disciplinas de Nutrição Animal (Ruminantes e Monogástricos) no curso de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB).

Resultados

De acordo com os dados apresentados na Fig. 1, dos entrevistados antes e posteriormente à introdução da monitoria na disciplina de nutrição animal no curso de Zootecnia do CCA/UFPB, 100 % afirmam que a mesma pode auxiliar os Docentes na localização e solução de deficiências no aprendizado de modo a contribuir positivamente no desempenho escolar. É importante saber que este processo de desenvolvimento do ensino-aprendizado só é possível quando realizada a monitoria com a dedicação dos discentes de forma presencial e atuante.

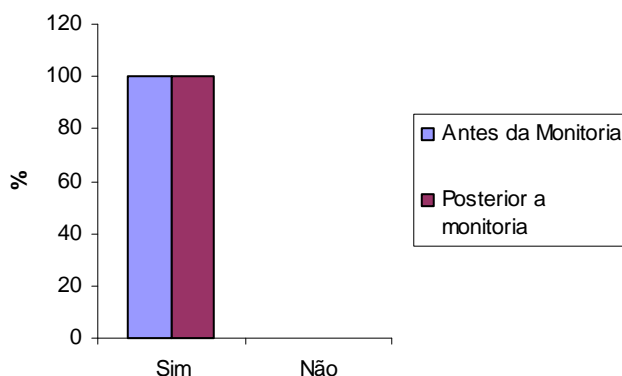


Figura 1. Capacidade da monitoria em localizar e sanar deficiências na aprendizagem melhorando o desempenho escolar

Como ilustrado na Fig.2 na concepção de 60 % dos alunos que não tiveram a monitoria, esta não poderia melhorar a relação docente/discente, no entanto 85 % dos alunos que tiveram monitoria responderam que esta proporciona uma melhora na relação docentes/discente, pois o monitor serviu de elo de ligação aproximando alunos e professor.

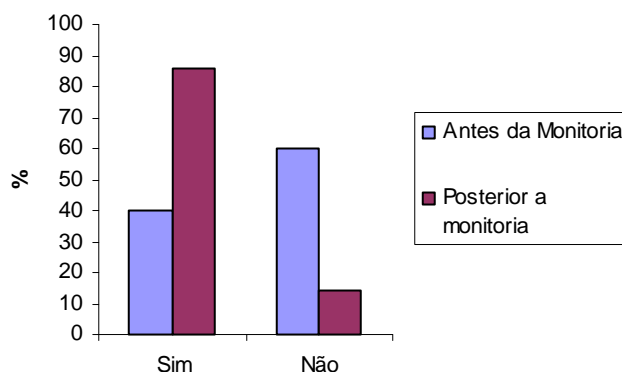


Figura 2. A monitoria como ferramenta de melhoria da relação docente/discentes

Na opinião de 90 % dos alunos antes da monitoria, esta seria capaz de ajudar o seu raciocínio crítico frente às dificuldades de aprendizagem e temas abordados em sala de aula, para os alunos posteriores 85 % fizeram a mesma afirmativa (Fig. 3), mostrando que a monitoria alcançou o objetivo proposto antes de sua implantação para este tema, mesmo com redução (5 %) nas respostas correspondente a sim, é fundamental despertar no estudante de Zootecnia seu raciocínio crítico, pois quando inserido no campo de trabalho auxilia na sua capacidade de solução de problemas e gerenciamento.

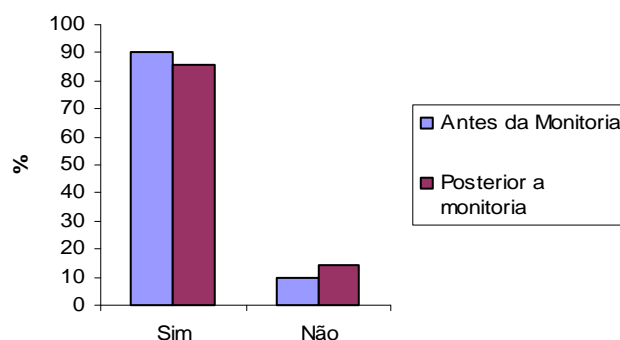


Figura 3. Capacidade da monitoria em desenvolver o raciocínio crítico

Quando questionados se a monitoria poderia estimular à iniciação a docência o percentual foi de 90 e 57 % para antes e posterior à implantação, respectivamente, como indicado na Fig. 4. Percebe-se que a importância da monitoria precisa ser mais trabalhada entre os discentes, pois na graduação de Zootecnia naturalmente os alunos deparam-se com um ambiente totalmente voltado para pesquisa (iniciação científica) ou na formação para atuar diretamente com a produção animal (estágios).

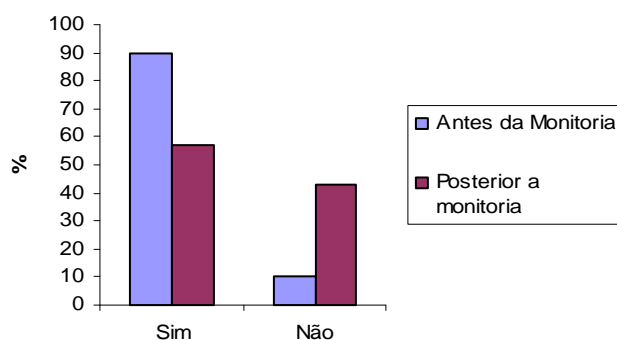


Figura 4. A monitoria como estímulo a iniciação a docência

A Fig. 5 corresponde à avaliação da monitoria aplicada na disciplina de Nutrição Animal (Ruminantes e Monogástricos), lembrando que esta avaliação foi realizada apenas com os alunos que tiveram monitoria, onde 100 % dos alunos classificaram como boa. Para esta avaliação os alunos foram questionados a respeito da forma didática da monitoria; postura do monitor quanto a segurança, conhecimento do conteúdo proposto pelas disciplinas e sua relação com os alunos. Ficou evidenciado que os alunos consideram importante a postura do monitor, assim uma boa preparação do mesmo por parte dos docentes é essencial para que haja melhoria do ensino-aprendizagem.

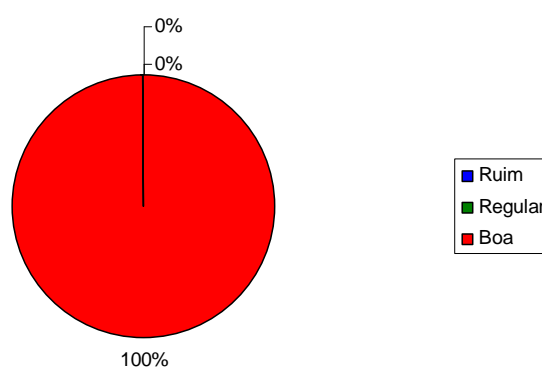


Figura 5. Avaliação da monitora na disciplina de Nutrição Animal (Ruminantes e Monogástricos)

Conclusão

A monitoria é ferramenta importante no ensino-aprendizagem para o estudante de Zootecnia permitindo de maneira positiva a construção de um profissional competitivo para o campo de trabalho.

Referências

ASSIS, F.; BORSATTO, A. Z.; SILVA, P. D. D.; ROCHA, P. R.; LOPES, G. T.; PERES, PATRÍCIA DE LIMA. Programa de Monitoria Acadêmica: Percepções de Monitores e Orientadores. **Revista Enfermagem (UERJ)**, v. 14, p. 391- 397, 2006.